ADRAL – Promovendo o Desenvolvimento de “todo” o Alentejo

Passado, Presente e Futuro

ADRAL
Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

Castelo de Vide, 30 de Junho de 2018

Passado (a origem)

ADRAL
Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

A Origem da ADRAL - 1998

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

Decreto-Lei n.º 88/99

de 19 de Março

A actuação do Estado no processo de desenvolvimento regional deve ser realizada em parceria com outras entidades da sociedade civil, designadamente sob a forma de agência de desenvolvimento e promoção regional, prevista no QCA.

No âmbito do Programa de Promoção do Potencial do Desenvolvimento Regional, Subprograma n.º 1 — Iniciativas de Desenvolvimento Local, medida n.º 4, «Apoio a agentes e associações de desenvolvimento», foi desenvolvido em 1997-1998 um projecto denominado «Implementação e Qualificação de Agências de Desenvolvimento — IQADE», que teve por objectivo promover a criação e ou qualificação de estruturas técnicas de raiz interinstitucional que actuem de modo integrador, enquanto agências de promoção e desenvolvimento regional.

Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.

ADRAL

Fruto de um forte compromisso político e vontade privada

Artigo 6.º

Apoio do Estado

1 — O Estado apoia, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, e valoriza o contributo das ADR na execução das políticas nacionais de desenvolvimento regional.

2 — O apoio do Estado às ADR concretiza-se através da prestação de assistência técnica e financeira a programas, projectos e acções de desenvolvimento regional.

3 — O apoio referido no número anterior é objecto de contrato com o Estado, representado pelo Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, devendo as ADR apresentar para o efeito o programa de actividades e respectivo orçamento.

4 — O processamento do apoio do Estado às ADR é da competência do Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território.

Artigo 4.º

Objectivos

1 — Constituem objectivos das ADR a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, designadamente através de:

a) Promoção de actividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
b) Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferências de tecnologias;
c) Promoção da realização de infra-estruturas e equipamentos colectivos;
d) Acções de educação e formação profissional;
e) Acções de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
f) Promoção da mobilidade profissional, sectorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
g) Divulgação dos recursos e das actividades da região;
h) Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projectos de desenvolvimento regional;
i) Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;
j) Promoção de congressos, debates e intervenções nos meios de comunicação social tendentes a promover o desenvolvimento regional;
k) Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
l) Concepção, edição, orientação e gestão de sistemas de informação de conteúdo económico-social de âmbito territorial;
m) Cooperação com a respectiva comissão de coordenação regional.

O QUE MOTIVOU A CRIAÇÃO DA ADRAL?

- A Agência surgiu fruto da vontade de um conjunto vasto de Instituições e Empresas da Região Alentejo, de que destacamos os Municípios, através das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, o Estado, através da CCDRA, de Empresas Públicas e da Universidade e Instituto Politécnico, as Associações Empresariais, as Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e muitas Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional

- A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi constituída a 18 de Junho de 1998 e enquadrada legalmente pelo Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal.

- Visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para **"a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim."** (artigo 4º dos Estatutos da ADRAL).

Corpo de Acionistas

Representação do Alentej
dos seus agentes de gestã
do território, das empresa
e dos cidadãos.

- **65% setor Público**
- **35% setor Privado**

ADRAL - PRESENTE EM “TODO” O ALENTEJO

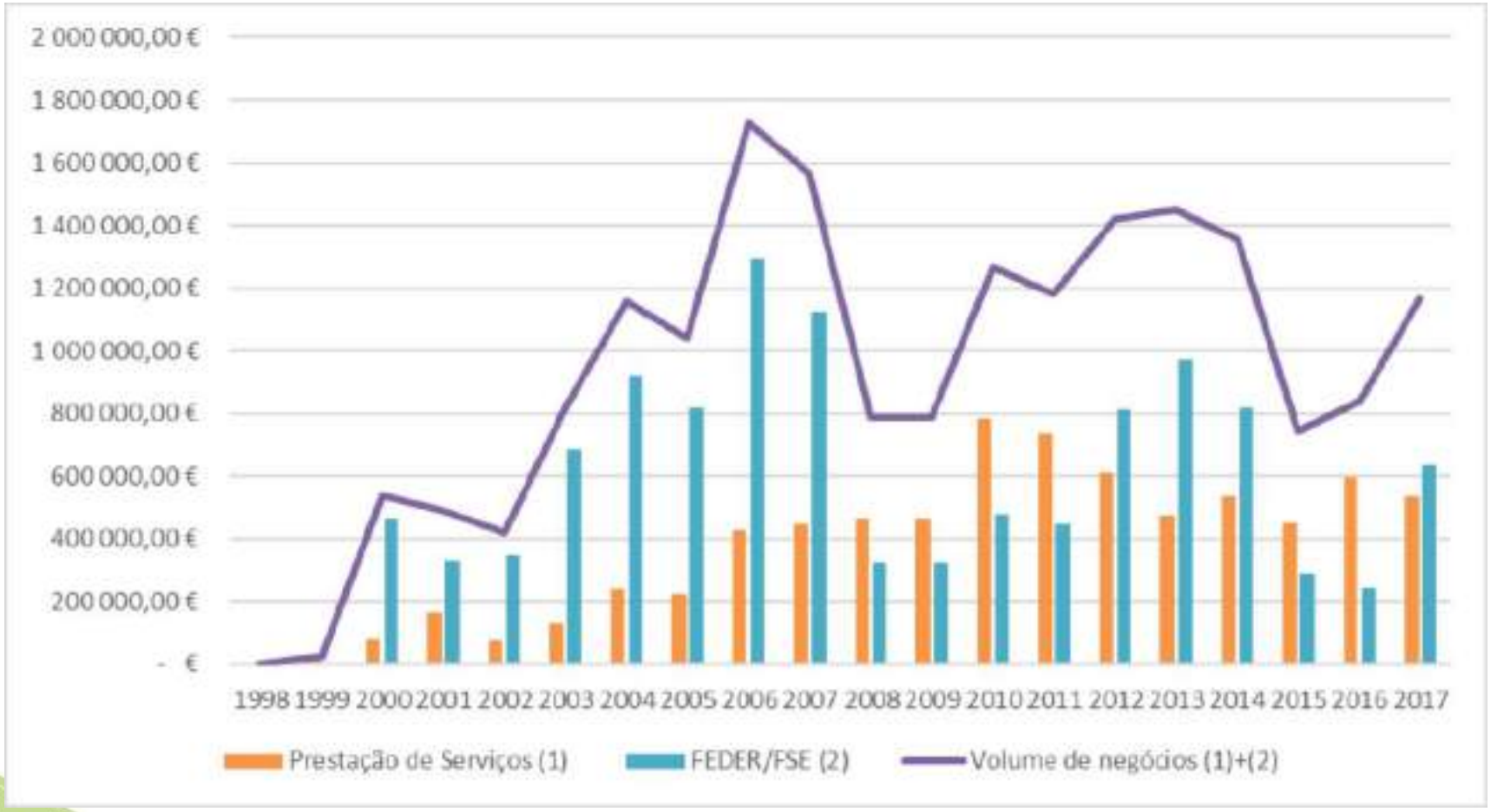
ALENTEJO CENTRAL
Évora

ALTO ALENTEJO
Portalegre

ALENTEJO LITORAL
Santo André

BAIXO ALENTEJO
Beja

20 ANOS DE ATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO



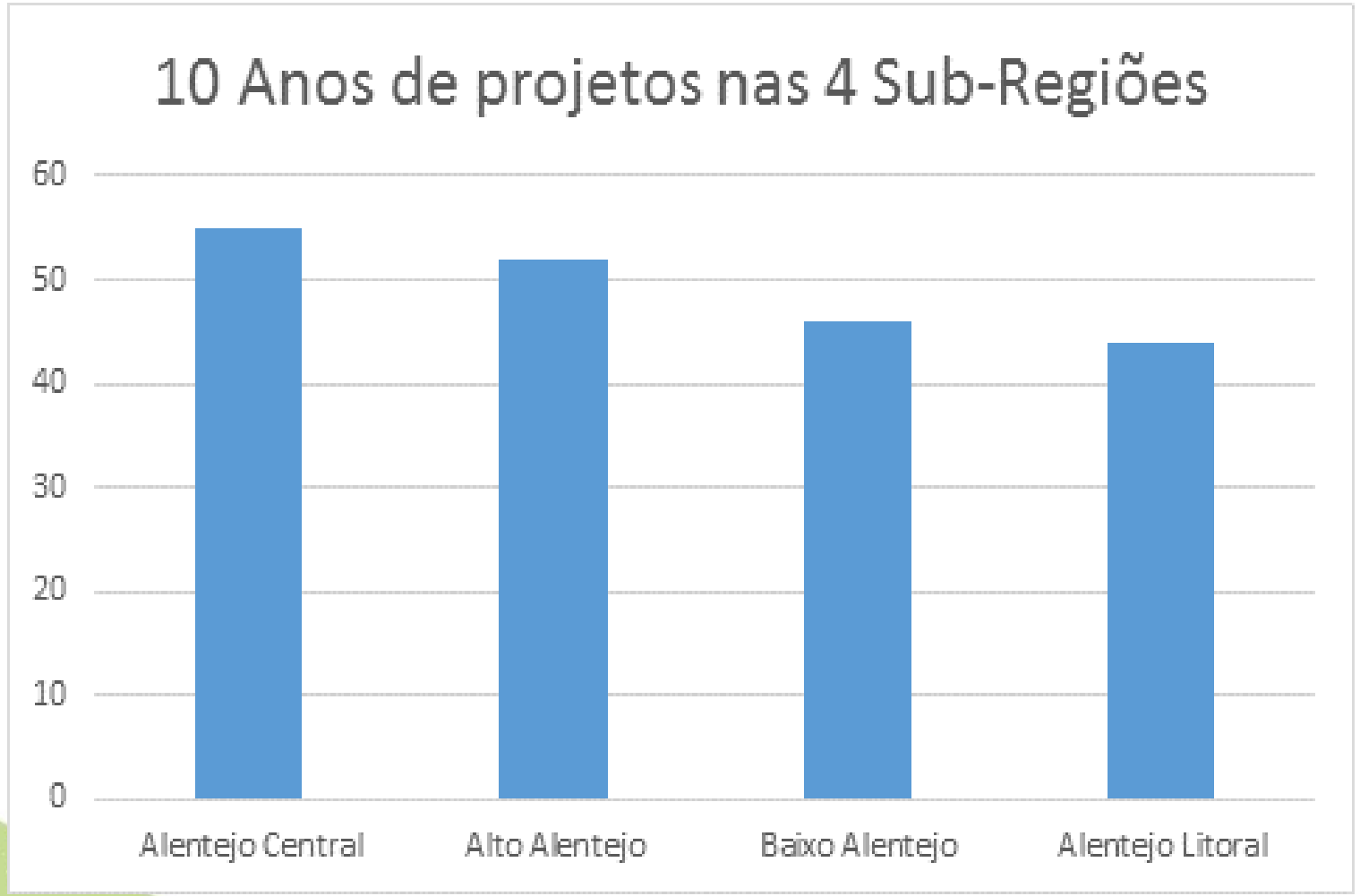
0,5M€
Capital Social

8M€
Serviços

11 M€
Fundos Estruturais

19M€
Volume Negócios

Últimos 10 ANOS EM PROJETOS



197
Projetos

6 M€
ADRAL

20M€
Parcerias (Europa)

ALGUMAS INICIATIVAS DE REFERÊNCIA

AGENDA DIGITAL: Cidades e Regiões Digitais Évora, Beja, Portalegre, Litoral, Redes de Nova Geração Comunicações, Assembleia da Agenda Digital, Modernização Administrativa;

INOVAÇÃO: Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, Évoratech, FabLab, Rede Nacional de Incubadoras;

ENERGIA: European Energy Efficiency Fund Alentejo Central;

ECONOMIA E TERRITÓRIO: Alentejo Invest, Alentejo Global Invest, PromoAlentejo, Redes Urbanas (RUCI), Redes de GADE, Alentejo Empreende, Alto Alentejo XXI, Planos de Desenvolvimento CIMs 2020;

Parcerias / Representação em Órgãos e entidades

- Comité Executivo EURADA – European Association of Development Agencies
- SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia
- PACT Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia
- Conselho Regional Inovação EREI Alentejo
- RNI - Rede Nacional de Incubadoras
- Associação FabLabs Portugal
- CLASSC – Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém
- Comité Acompanhamento 2020
- Conselho Estratégico EREI
- FECA
- Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral
- Presença nos Conselhos Estratégicos DLBC
- Rede de Incubadoras de Base Tecnológica do Alentejo
- Rede Nacional de incubadoras no âmbito de projetos inovadores para o turismo – Turismo de Portugal

A ADRAL COM A EUROPA E O MUNDO

Presente

ADRAL
Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

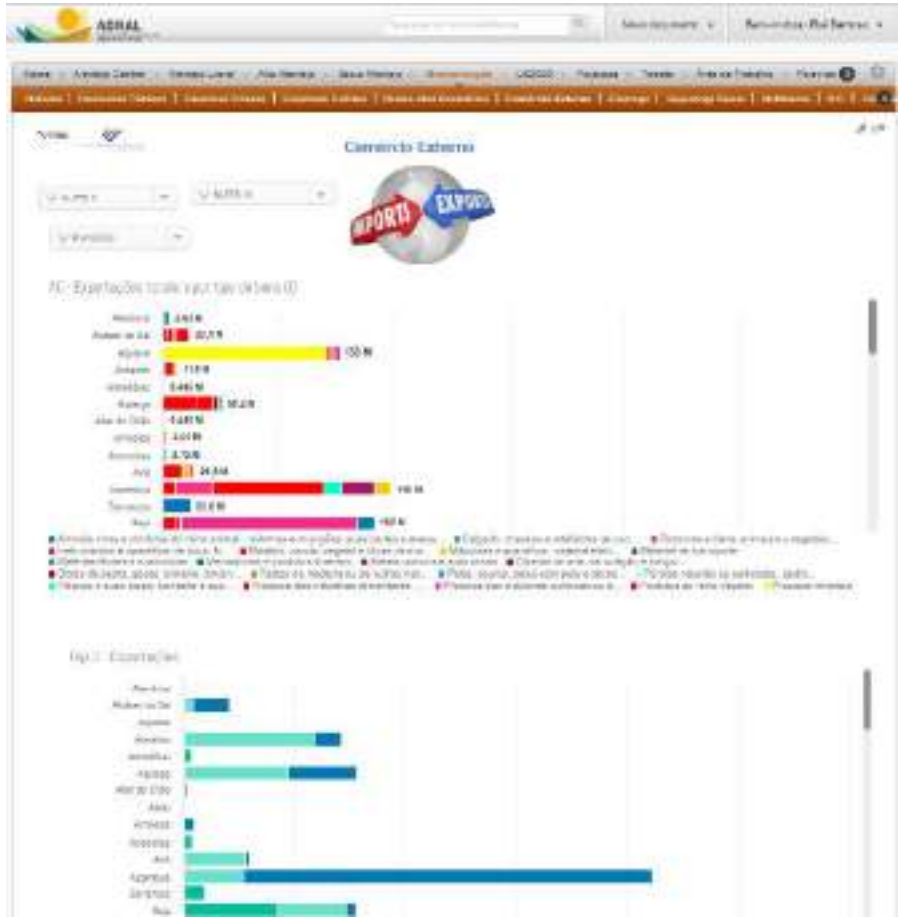
ADRAL – UMA ESTRATÉGIA INTEGRADA E ABRANGENTE DO ALENTEJO

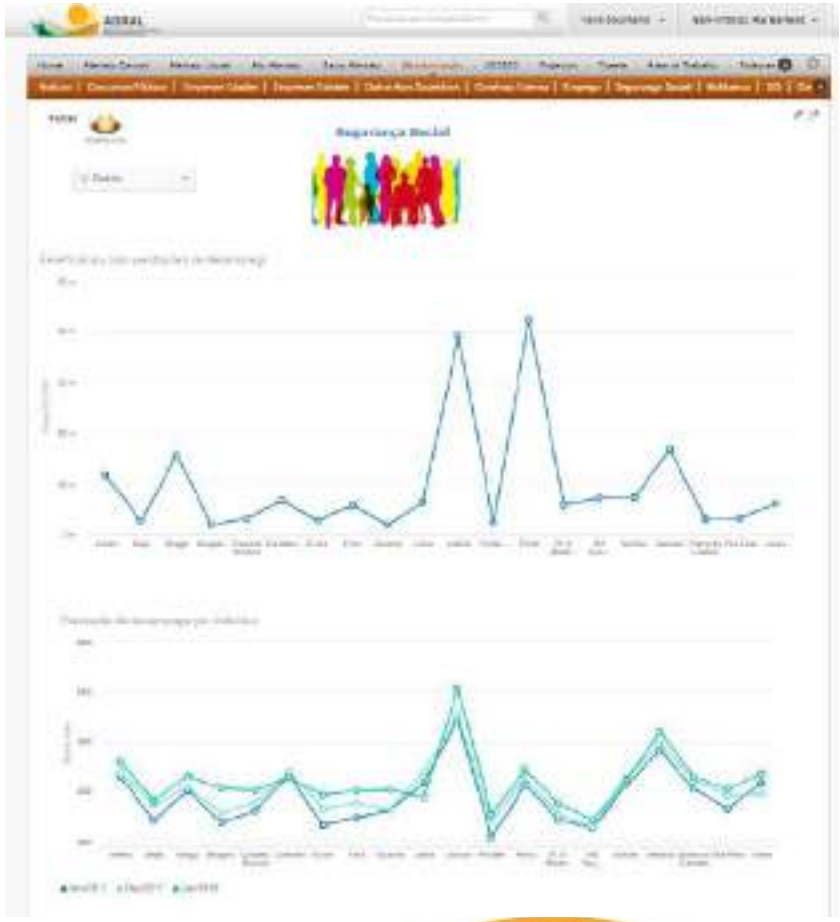
A ADRAL é a única organização regional com missão territorial em todo o Alentejo Tradicional “4 sub-regiões”, com enquadramento de interface público-privado e com domínios de atuação alargados.

Conhecimento do território MONITORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

- Ferramenta SIRAD

MONITORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

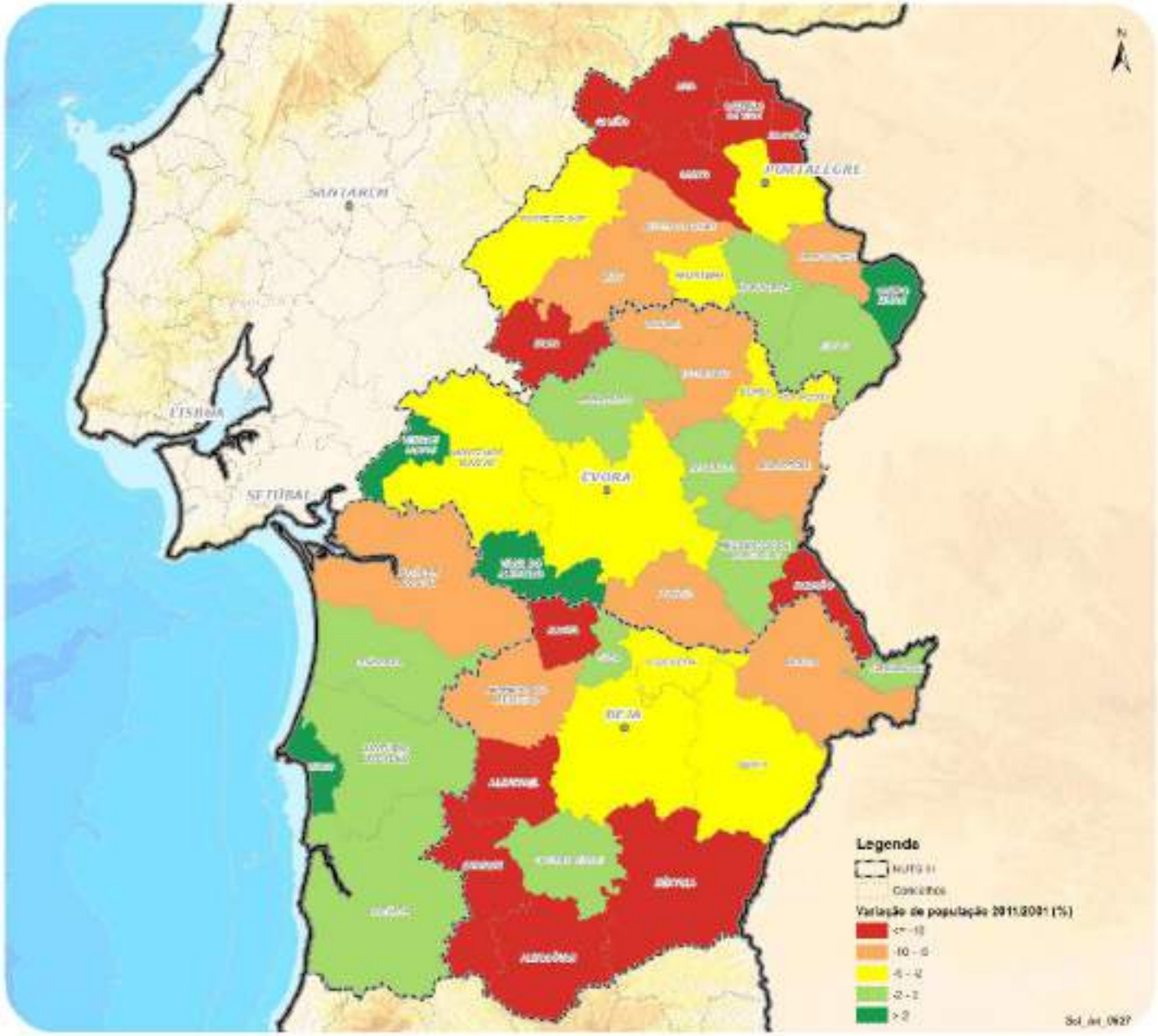




MONITORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Variação populacional 2011 / 2001 (%)

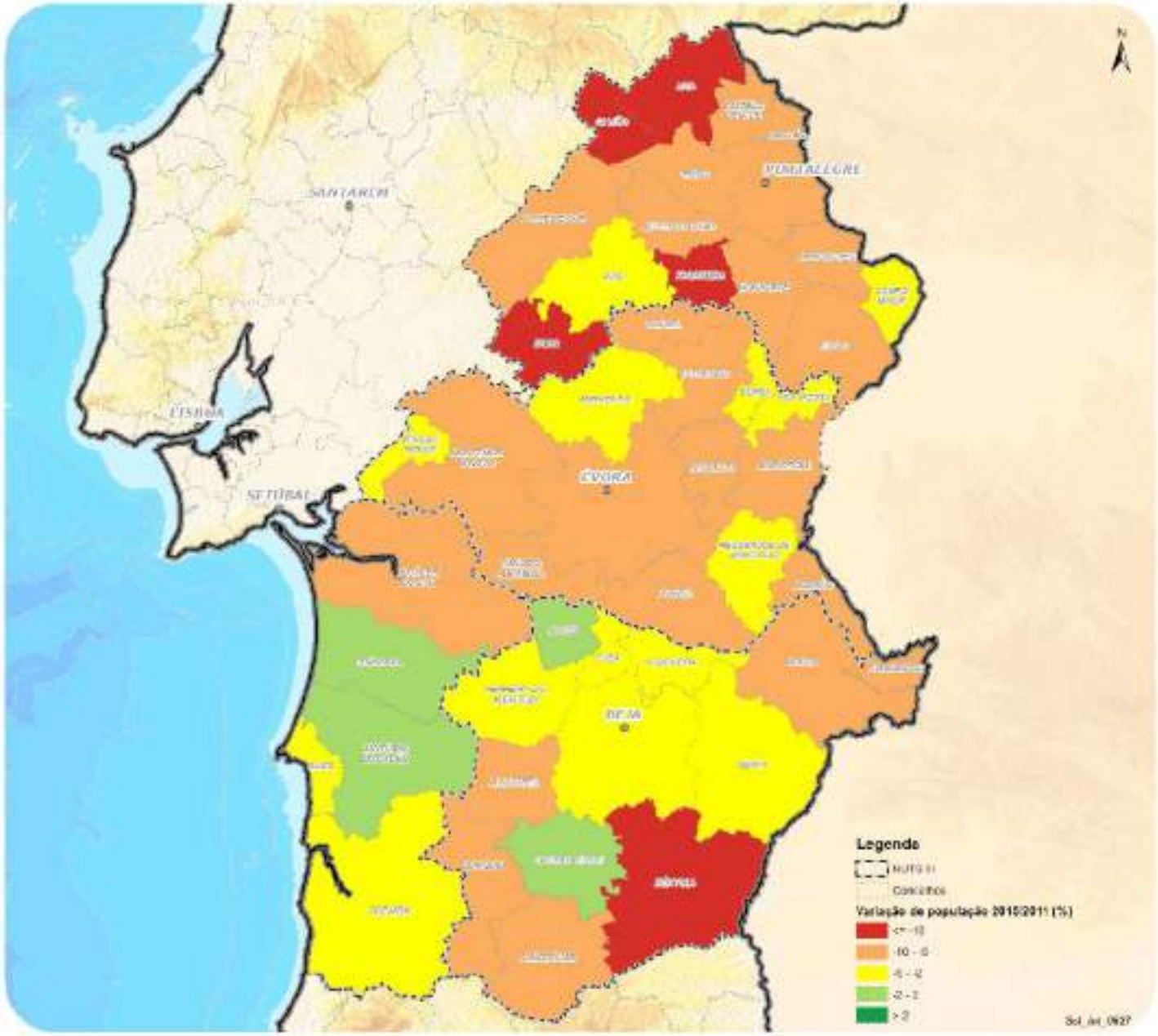
Portugal	**3.9**
Alentejo	-0.5
Alentejo Tradicional	-5,8



Fonte dos dados: INE, 2017

Variação populacional 2015 / 2011 (%)

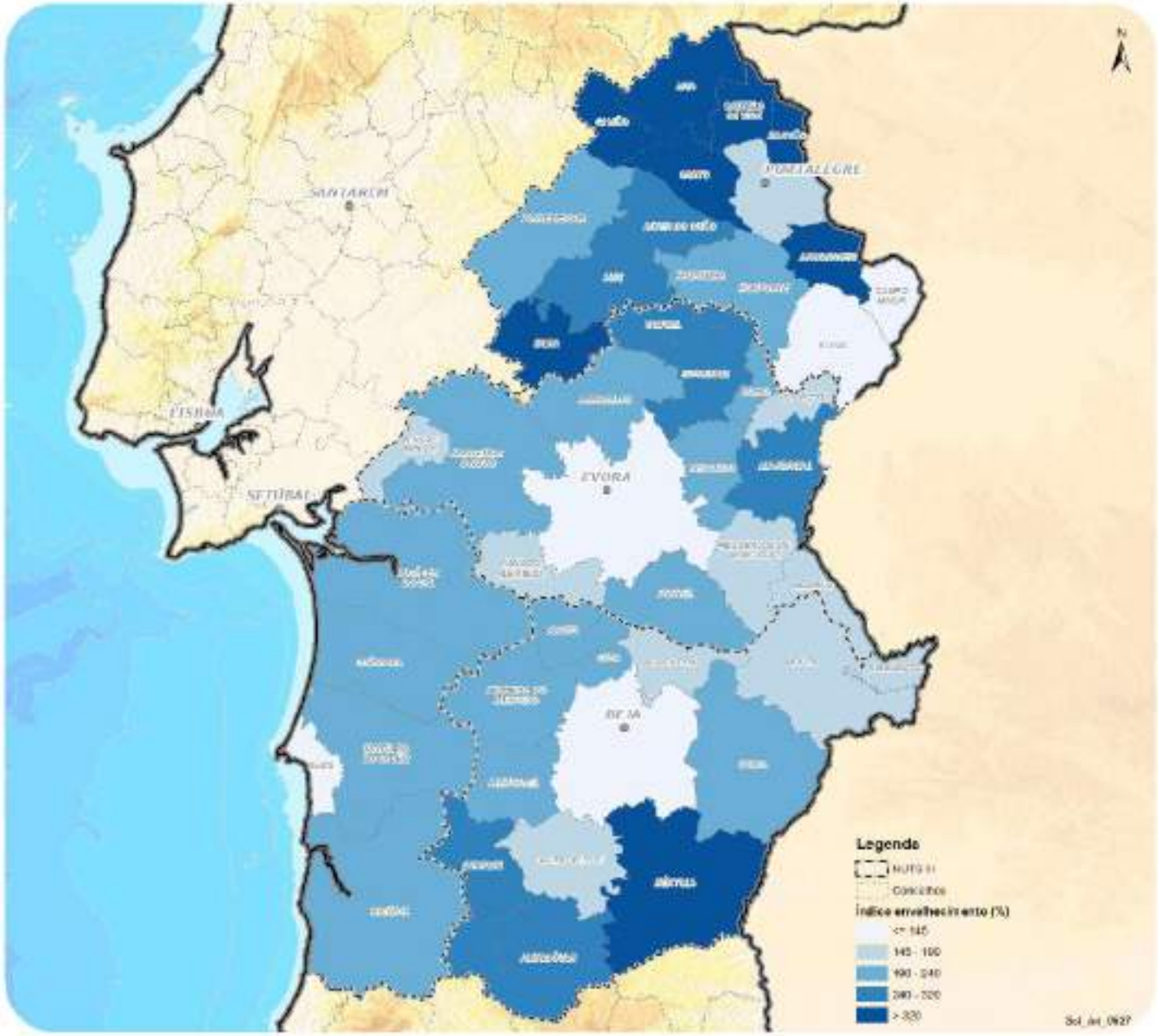
Portugal	**-2,1**
Alentejo	-4,5
Alentejo Tradicional	-2,0



Fonte dos dados: INE, 2017

Índice de envelhecimento em 2011

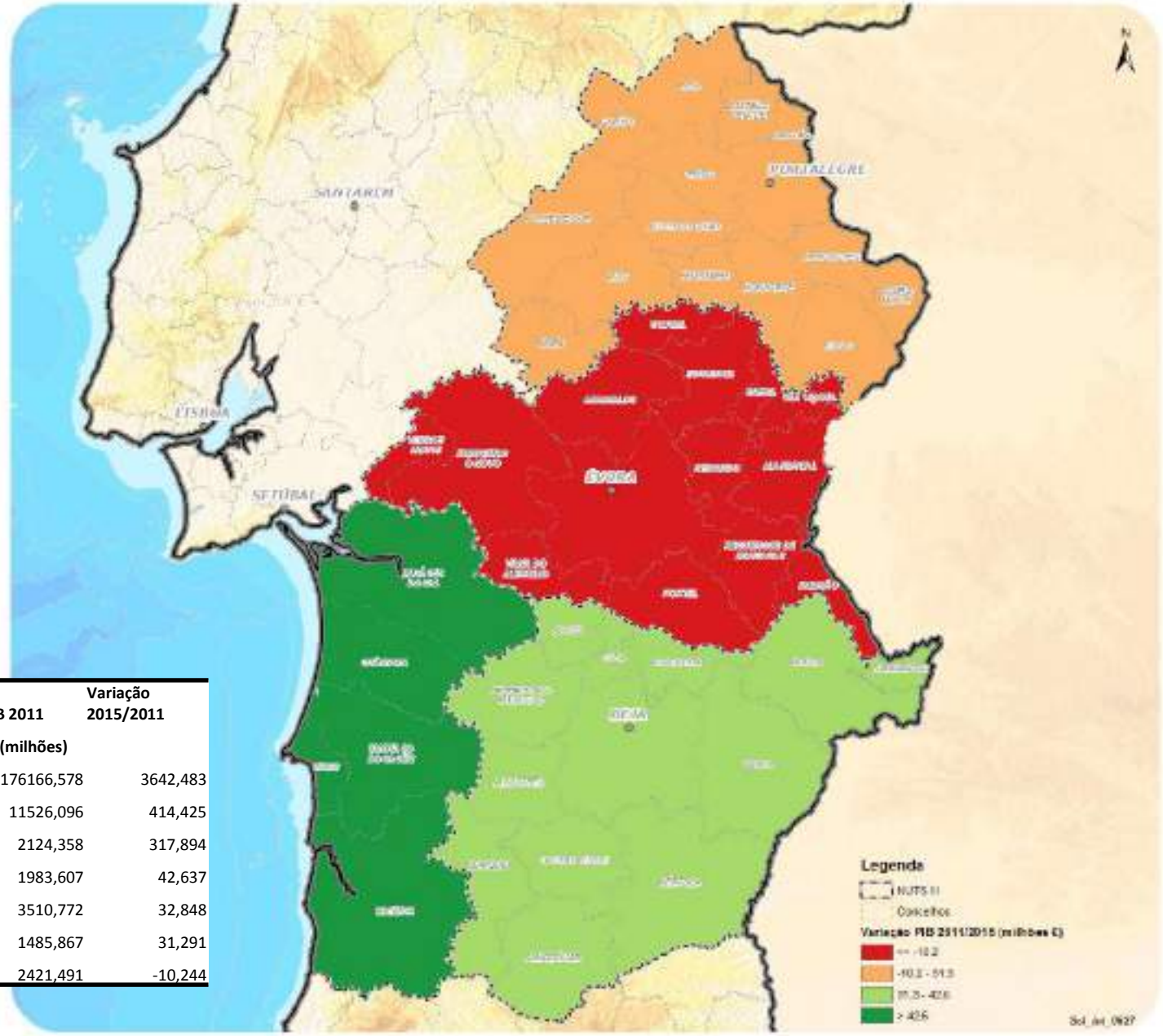
Portugal	**127,8**
Alentejo	178,1
Alentejo Tradicional	193.1



Fonte dos dados: INE, 2017

Variação PIB 2015 / 2011

Portugal	**3 642.48**
Alentejo	414.43
Alentejo Tradicional	381.58



Área geográfica	PIB 2015	PIB 2011	Variação 2015/2011
		€ (milhões)	
Portugal	179809,061	176166,578	3642,483
Alentejo	11940,521	11526,096	414,425
Alentejo Litoral	2442,252	2124,358	317,894
Baixo Alentejo	2026,244	1983,607	42,637
Lezíria do Tejo	3543,62	3510,772	32,848
Alto Alentejo	1517,158	1485,867	31,291
Alentejo Central	2411,247	2421,491	-10,244

Fonte dos dados: INE, 2017

Fonte dos dados: INE, 2017

CONTEXTO TERRITORIAL - COMPARAÇÃO ALENTEJO VS UNIÃO EUROPEIA 2017

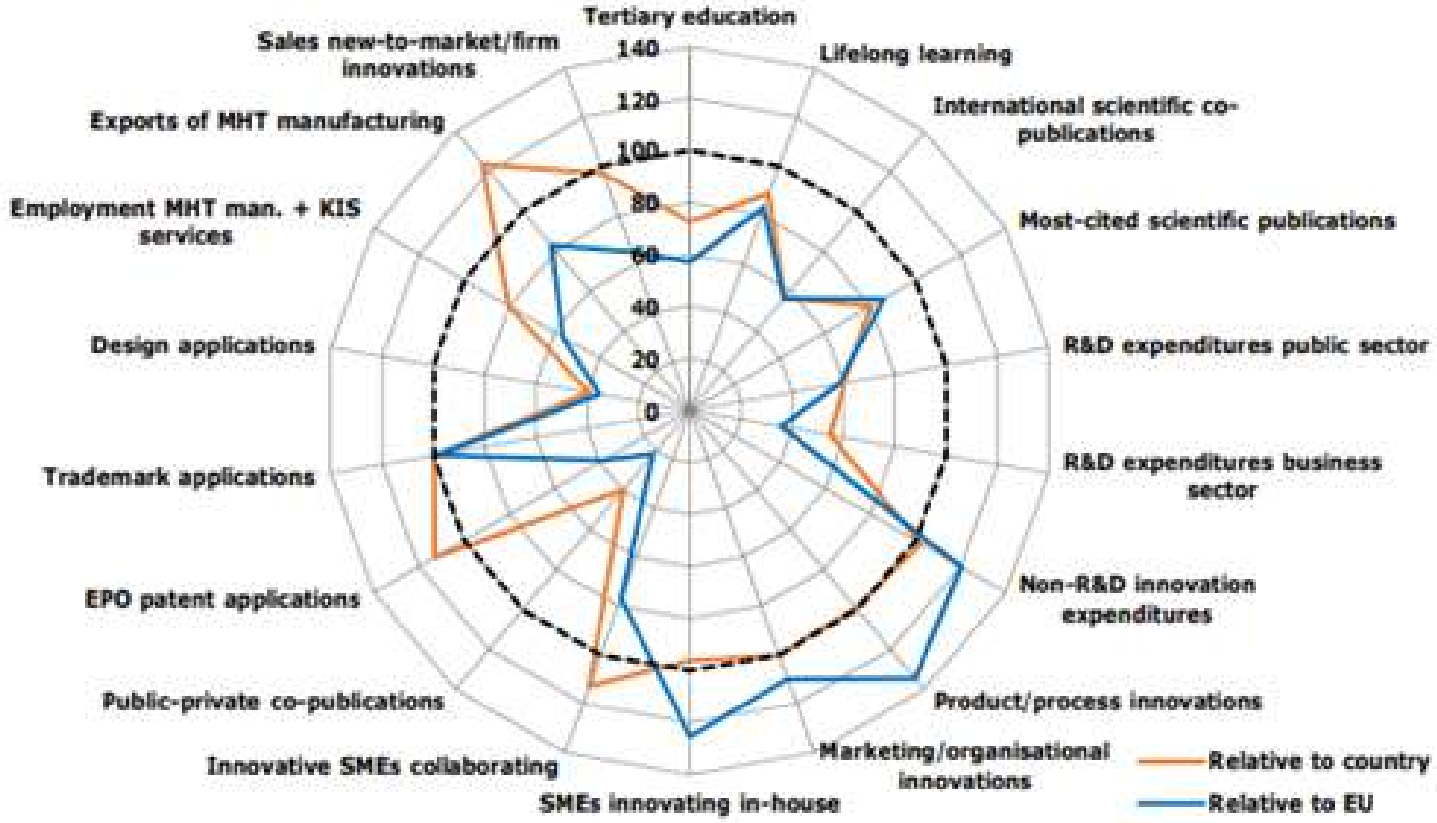


Figura 1European Commission. Regional Innovation Scoreboard 2017. 2017. Disponível em: <http://ec.europa.eu/DocsRoom/documents/24182>. Acesso em: 26 jun. 2017.

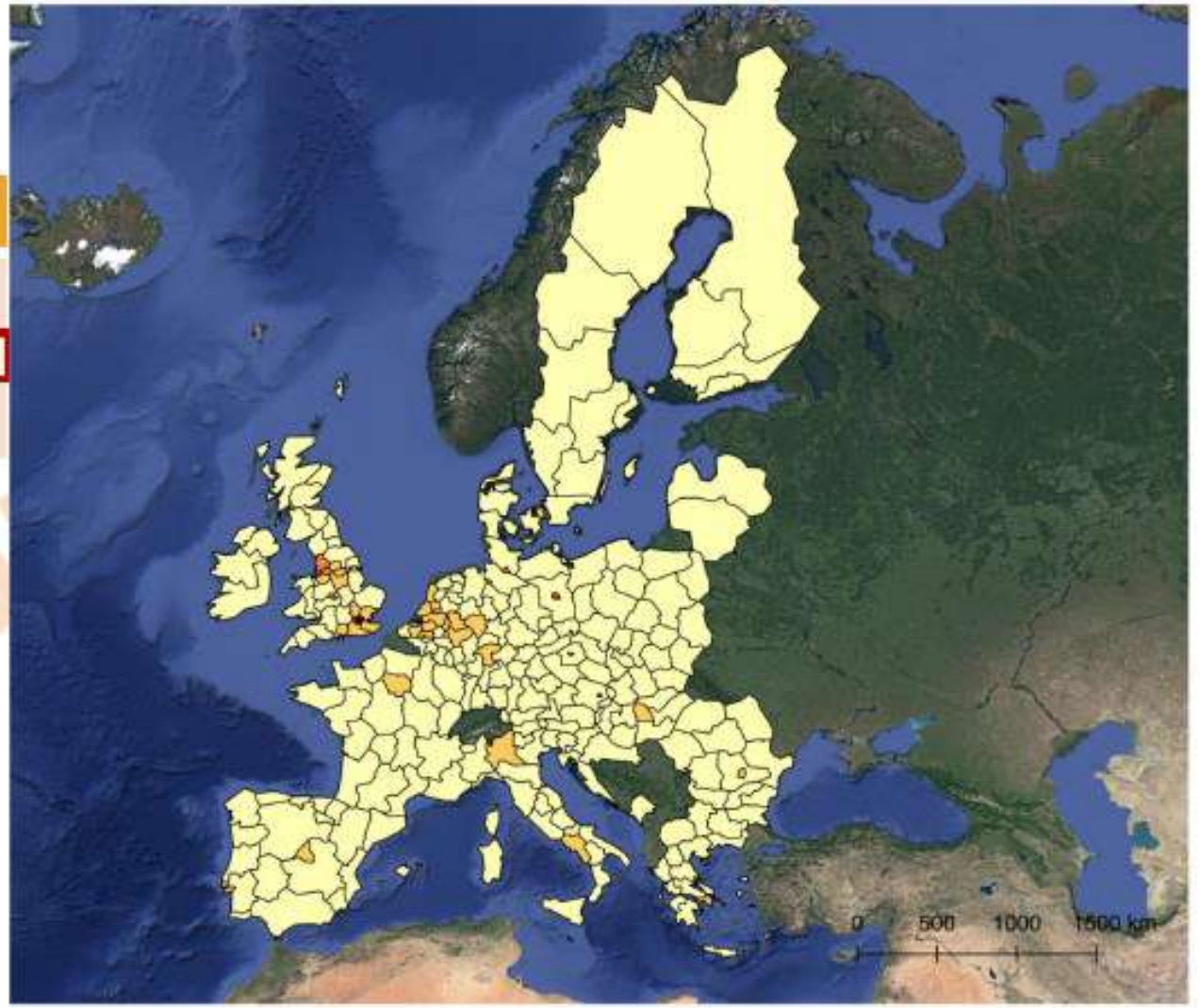
DENSIDADE POPULACIONAL

POSIÇÃO RELATIVA ESTÁTICA (habitantes por km²)

Dados: 2016

Ranking: 272/279

Posição	Região	País
1º	Inner London - East	Inglaterra
272º	Alentejo	Portugal
279º	Guyane	Fraça



QUADRO REGIONAL DE INOVAÇÃO

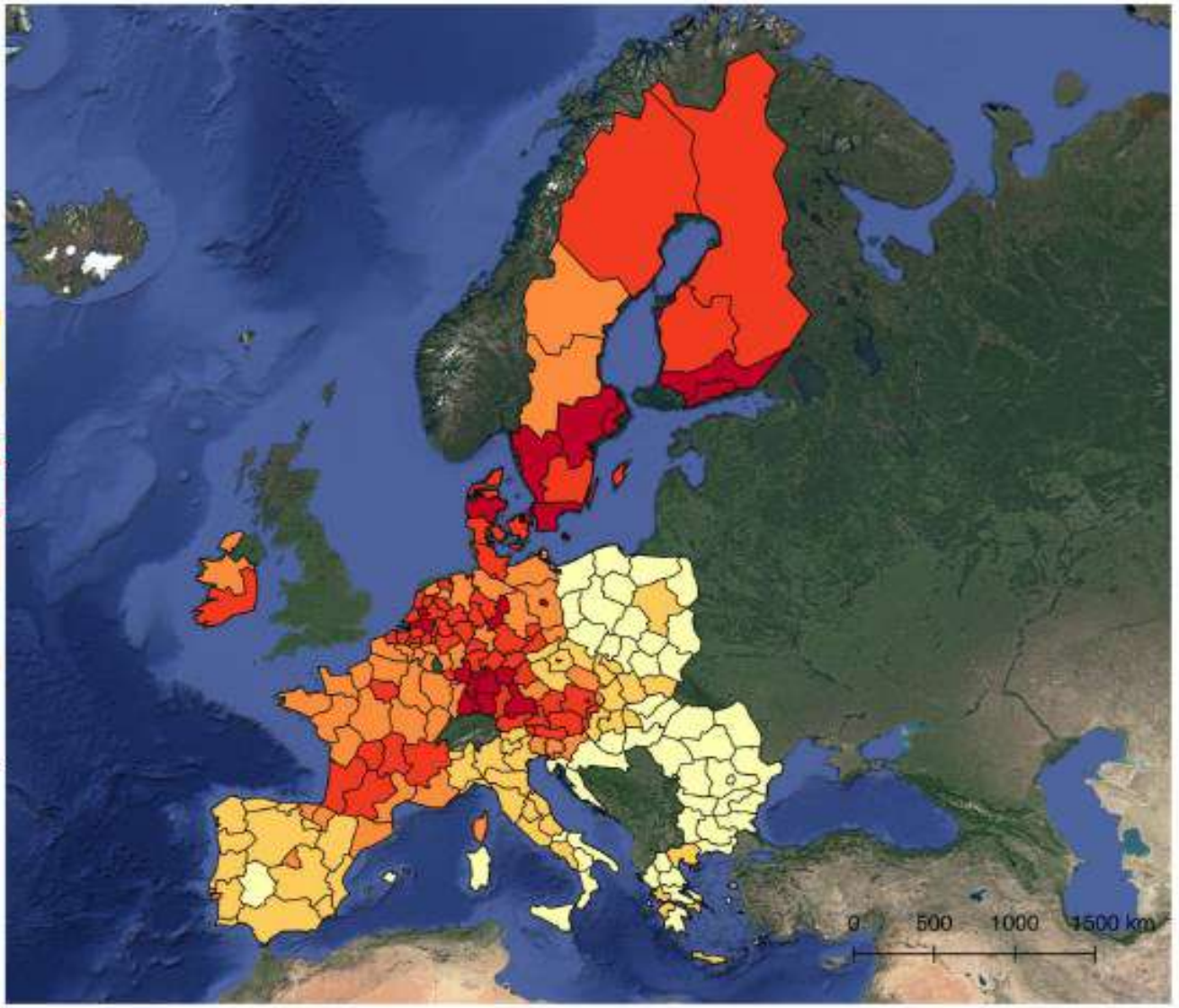
HISTÓRICO DE CRESCIMENTO MÉDIO-PRAZO

Dados: Regional Innovation Scoreboard

média 5 anos (2009, 2011, 2013, 2015, 2017)

Ranking: 128/206

Posição	Região	País
1º	Hovedstaden	Dinamarca
128º	Alentejo	Portugal
206º	Sud-West Oltenia	Roménia



DOMÍNIOS DE ATUAÇÃO

Estudos, Informação e Marketing Territorial

- Prospectiva e Planeamento Estratégico
- Engenharia de projectos
- Desenvolvimento desistemas integrados de informação
- Apoio a cidadãos e empresas no acesso a informação da Comissão Europeia
- Programas de acção para atractividade regional

Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria;

- Transferência tecnologia e
- Candidaturas a sistemas de incentivos
- Promoção e cooperação Europeia em Bruxelas via EURADA
- Planos de negócio para projectos empresariais
- Programas de internacionalização do território
- Programas de inovação empresarial
- Gestão de infraestruturas colectivas de incubação, acolhimento e aceleração tencológica
- Instrumentos Financeiros

Assistência Técnica, Formação e Qualidade;

- Programas de Formação
- Apoio técnico a estratégias de desenvolvimento territorial
- Candidaturas a sistemas para autarquias e outros níveis da administração;
- Apoio técnico a municípios nos domínios do planeamento, ordenamento, gestão do território e marketing territorial
- Estudos socioeconómicos, viabilidade técnico-económica
- Monitorização/Avaliação de estratégias, projectos e programas P2020

Tecnologias de Informação, Inovação e Energia

- Operação, Manutenção e Gestão de infraestruturas tecnológicas
- Desenho e Gestão de Projectos de Modernização Administrativa
- Transformação Digital
- Desenvolvimento de software e Big Data
- FABLAB, Prototipagem rápida e Engenharia
- Agenda Digital da União Europeia;
- Eficiência Energética (financiamento, sistemas de informação e IoT)
- Cidades Inteligentes

SRTT – SISTEMA REGIONAL TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

I&D
R&D Infraestruturas de suporte a centros de saber regionais

I&I
Sistema de Inovação com elevado potencial estratégico suportado num conjunto de iniciativas destinadas a potenciar impacto integrado dos projectos

ZAE
Acolhimento Empresarial com localizações preferenciais para transferência de inovação para PME e Grandes Empresas do Alentejo.

Startup
Rede de Incubadoras de para apoio a projectos com forte intensidade tecnológica

PCTA
O Parque de Ciência e Tecnologia (PCTA) localizado no Parque Industrial e Tecnológico de Évora

Promover e dinamizar de modo sustentável a transferência de conhecimento entre os centros de saber e a sociedade como meio de alavancar e promover o crescimento económico da região com base em inovação, conhecimento e propostas de alto valor acrescentado.

DIALOGUE CAFÉ

ADRAL

PROJETOS ACTUAIS EM DESENVOLVIMENTO

- Projetos sob coordenação da ADRAL – cerca de 3.000.000,00 €
- Projetos nacional e internacionais com envolvimento da ADRAL – 25.000.000,00 €

alentejo GLOBAL INVEST

Interreg Mediterranean MISTRAL

Project co-financed by the European Regional Development Fund

EIS Interreg Europe

InnoBridge Interreg Europe

aeris

prototyping.

moove ALENTEJO INCUBATORS NETWORK

REINOVA

Go-SIV Smart Industrial Villages

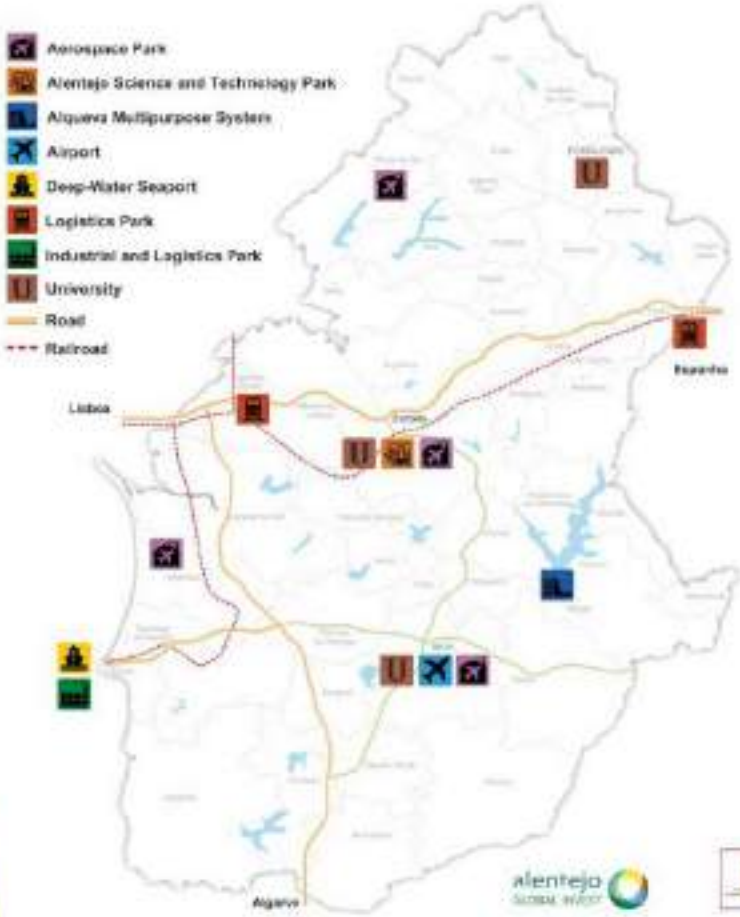
efes

Ecosistema transfronterizo para el fomento del emprendimiento y economía social con impacto en la Región Euroace

CETEIS Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedor Inovador

Invest in Alentejo

alentejo
GLOBAL INVEST
Portugal



KEY SECTORS

- Agriculture and Agri-food
- Forest Industry
- Extraction Industries
- Energy
- Chemistry and Petrochemicals
- Aerospace
- Information Technologies
- Mechatronics
- Mobility, Logistics and Ports
- Tourism and Culture
- Health and Social Economy

invest.alentejo.pt

diário do SUL

Estratégia definida em protocolo

Alentejo aponta a altos voos com aposta no cluster aeronáutico

Mais de uma dezena de instituições regionais assinaram ontem o protocolo de colaboração do setor aeronáutico do Alentejo. Objetivo? Estabelecer formas de cooperação entre os signatários que garantam a promoção da atividade aeronáutica por terras alentejanas. Estratégia rumo à internacionalização que potencie a atração de novos projectos de investimento. A ligação Ponte de Sor, Évora e Beja é apontada como "fator preponderante".

■ Roberto Dores

Fotos Exclusivas diário do SUL

Roberto Grilo, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, destacou o "dia marcante", que teve a Câmara de Beja como palco, com a assinatura do protocolo que contribuiu para a internacionalização do Alentejo. Além de Alqueva e porto de Sines, Roberto Grilo alertou que há "outras atividades económicas" que potenciam a exportação e permitem aproveitar a localização do Alentejo.

É aqui que coloca o cluster aeronáutico como uma "atividade de grande relevância estratégica e tecnológica", que abre portas à ambicionada internacionalização regional. "Estas atividades dão hoje um contributo para a economia regional com impactos significativos na criação de postos de trabalho diretos altamente qualificados", destacando ainda os

claro para o Alentejo, para o país, e espero que cada vez mais para os principais players internacionais do setor, que aqui a aeronáutica já não é apenas um setor emergente na economia do Alentejo, mas sim uma realidade económica cada vez mais consolidada", insistiu. Grilo aludiu a um conjunto "muito significativo de investimentos empresariais", alertando ainda que a criação de emprego neste setor "pode fomentar a atração para a região de profissionais muito qualificados".

Já Hortênsia Menino, da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), elogiou "o trabalho conjunto" em torno de um objetivo que adjetivou de "fundamental" no desenvolvimento da região, traduzido na partilha da

tendo ainda destacado também o potencial da região para acolher a fixação de novos investimentos.

"Temos já excelentes exemplos na região com as boas notícias dos últimos dias", disse, reportando-se à decisão do Conselho de Ministros, tomada na semana passada, de viabilizar a instalação da primeira grande

Portugal looks up

AERONAUTIC SPACE DEFENCE & SECURITY

ADRAL AED aicep Portugal Global FCT Governo dos Açores idD PORTUGAL iN

portugallooksup.com

Portugal looks up

AERONAUTIC SPACE DEFENCE & SECURITY

ADRAL

ADRAL - Alentejo Regional Development Agency is to contribute to the promotion and development of the Alentejo region.

AED

AED Cluster Portugal is the Portuguese Cluster of the Aeronautics, Space and Defence Industries and was created in 2016 as a private non-for-profit organization.

aicep Portugal Global

AICEP Portugal Global is an independent public entity with the goal of attracting foreign investment to Portugal and supporting the internationalization of Portuguese companies.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FCT is the central Portuguese governmental institution responsible for financing and evaluating the scientific and technological system.

Governo dos Açores

The Regional Government of the Azores is the executive organ of the Autonomous Region of the Azores and the superior organ of the autonomous regional Administration.

idD

idD develops and promotes the Portuguese Defence Technology and Industrial Base (DTIB), through a National and International promotion Strategy, working with and for Public and Private companies of the Defence Economy.

PORTUGAL iN

Portugal IN is a temporary task force created by the government of Portugal to attract ever more foreign direct investment (FDI) in the wake of Brexit.

Portugal Looks Up is a joint undertaking for promotion of Aeronautics, Space, Defence and Security, and gathers the main Portuguese institutional stakeholders

portugallooksup.com

Futuro

ADRAL
Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

Futuro sem ADRAL

Alguns dos Possíveis impactos para o Território:

- Retrocesso de mais de 20 anos da região
- Perda das parcerias globais geradas
- Perda de representação e afirmação da região
- Diminuição da capacidade de atração\retenção de “valor”
- Perda da afirmação do Alentejo, como um “todo”
- ……

Futuro com ADRAL

Implica Compromissos

A ADRAL criada em 1998 resultou de um compromisso político regional enquadrado no DL88/99 – **Este compromisso durou 20 anos**

Em 2018 o desafio da região é ver este compromisso renovado para o futuro em prol de um **desenvolvimento integrado e sustentável de todo o ALENTEJO**

ADRAL
Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

A ADRAL E O FUTURO DO ALENTEJO

com ADRAL

Continuidade da presença na Eurada e reforço de Posicionamento do Alentejo em Bruxelas

"Nos termos do Artigo 6.º Decreto-Lei n.º 88/99 de 19 de março ***o Estado apoia, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, e valoriza o contributo das ADR na execução das políticas nacionais de desenvolvimento regional***,…"

Áreas referenciadas como Prioritárias para o periodo 2020-2030

Economia e Internacionalização

Focado na promoção do investimento exterior para a região e na captação das melhores empresas para o Alentejo (Portugal).

Aumento do financiamento em Desenvolvimento e Inovação

Agenda Digital

Desenvolver aceleradores focados nas áreas da RIS3 com o objetivo de melhorar o Painel de Avaliação da Inovação Regional e aumentar a intensidade nas TICs.

Mais empresas de base tecnológica e Recursos Humanos residentes

Empreendedorismo e Gestão de Parques Industriais

Melhorar a qualidade dos parques municipais e implementar serviços partilhados com base nas TIC para aumentar a satisfação das novas e já instaladas empresas.

Melhor atratividade e qualidade das PMEs

Desenvolvimento de Cluster

Apoiar o desenvolvimento de clusters integrados na região, com foco em RIS3 e setores emergentes

Clusters locais resilientes

Áreas potenciais de aposta e reforço de intervenção Futura

- **ECONOMIA E INTERNACIONALIZAÇÃO**
  - Promoção externa e atração de investimento para o Alentejo;
  - Potenciar o impacto de infraestruturas chave, associadas à logística e ao setor produtivo;
  - Missão de captação e fixação de massa crítica para o território, como fator chave de apoio à captação e fixação de investimento.
- **AGENDA DIGITAL**
  - Desenvolvimento de Aceleradores focados nos domínios da EREI com os objetivos de aumentar a intensidade Tecnológica e o *Scoreboard* de Inovação do Alentejo.
- **EMPREENDEDORISMO, QUALIFICAÇÃO E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL**
  - Desenvolvimento e Gestão partilhada de infraestruturas de apoio ao empreendedorismo, em articulação com os municípios do Alentejo;
  - Referenciação, avaliação e Qualificação Tecnológica de Parques Industriais.
- **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CLUSTERS**
  - Desenvolvimento de cadeias de valor estratégico (água, agroalimentar, aeroespacial, economia do mar, turismo,…).
- **O TERRITÓRIO**
  - ***Trabalho em rede, reforço do posicionamento nas sub-regiões em domínios como: As políticas regionais, dimensão humana: a demografia e Envelhecimento, inovação, a qualificação, a competitividade Territorial, a dimensão europeia, a representatividade territorial,….***

A ADRAL poderá todavia desenvolver um papel chave nas dinâmicas regionais, assumindo-se como "**Observatório de Monitorização do Desenvolvimento Regional**" e como a responsável pela missão de combate às assimetrias entre as 4 sub-regiões do Alentejo em relação às regiões mais desenvolvidas do País.

ADRAL

Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

“Alentejo: o Desafio, a Mudança, um Novo Futuro!”

Juntos somos + Fortes!